

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Foste falsa ontem à noite

Texto: F. P. Cirne

Editoração: Marcílio Lopes

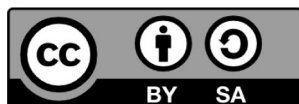
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



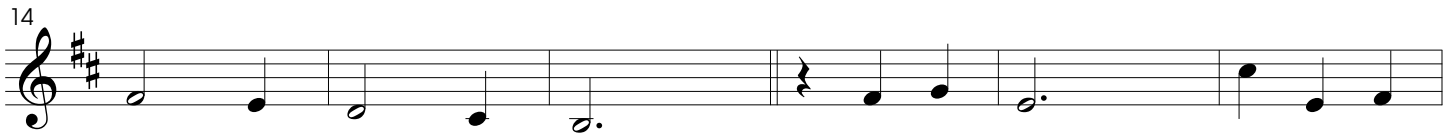
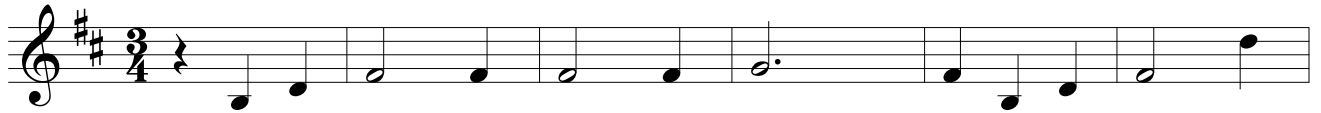
MUSICA BRASILIS

Foste falsa ontem à noite

Letra de
F. P. Cirne

Anônimo,
obras da coleção Canções Populares do Brasil

Allegretto



D.C.

Eu bem sabia que vivia
Neste mundo só por ti,
Era tua a minha vida,
Desde o dia em que te vi.

Foste falsa ontem à noite,
Meu rival eu conheci;
Que conversavas com ele
Não me negues, bem o vi!

Bem sabias que eu vivia
Dia e noite a suspirar,
Esperando aquela hora
De te ver e te falar.

Foste falsa ontem à noite, etc.

Eu bem sei que tu tens outro,
A quem votas mais amor,
Mas eu sempre vou bebendo
Negro cálice de amargor.

Foste falsa ontem à noite, etc.

Estas correntes que arrasto
Pelas ruas da cidade,
Não têm tamanho peso
Como as tuas falsidades.

Foste falsa ontem à noite, etc.